

Levantamento das pesquisas arqueológicas realizadas na sub-bacia do Rio Grande, Bahia

Janaína A.S. Netto (IC)¹, Fernanda L.R. Simões (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil

*E-mail: fernanda.simoes@ufob.edu.br

Palavras chave: levantamento de dados, sítios arqueológicos, Oeste da Bahia.

Abstract

This work aims to elucidate the final results regarding the Survey of archaeological research carried out in the Rio Grande sub-basin, Bahia. This research intends to reveal the archaeological potential of the West region of Bahia, since the municipalities that make up this territory have already been the scene of expeditions by many archaeologists.

Introdução

A proposta deste trabalho está relacionada ao Projeto de Pesquisa Arqueologia da Paisagem da sub-bacia hidrográfica do Rio Grande – Bahia, (registro na PROPGPI/código CP.CH.08). A região do oeste baiano oferece um potencial arqueológico extremamente abundante, o que possibilita o desenvolvimento de pesquisas em distintas representações simbólicas manifestadas na cultura material destas populações. Antes de iniciar uma intervenção sub-superfície, é necessário realizar o levantamento das pesquisas que já ocorreram na região e as suas considerações interpretativas.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi pautada nos levantamentos de fontes bibliográficas referentes às produções a cerca da sub-bacia hidrográfica do Rio Grande. Tais pesquisas englobaram arqueólogos e estudiosos da área. Foi, também, realizada visitas ao IPHAN/BA localizado na cidade de Salvador para análise de documentos vinculados a empreendimentos em torno da região Oeste da Bahia, bem como prospecção não interventiva [1], no estudo preliminar das áreas apontadas como sítios ou possíveis sítios arqueológicos, citados nos relatórios do IPHAN, e os sítios elucidados pela comunidade local dos municípios pesquisados.

Resultados e Discussão

Identificamos por meio de levantamentos bibliográficos, as pesquisas arqueológicas que foram anteriormente realizadas na região e seus resultados difundidos no campo científico por seus pesquisadores; verificamos os sítios arqueológicos (ou os possíveis sítios) na cidade de Barreiras e em suas cidades circunvizinhas; alimentamos o banco de dados do CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos); trabalhamos no seio Universitário, nas escolas, com a comunidade local, e as autoridades

públicas “Educação Patrimonial”; divulgamos materiais informativos impressos e midiáticos. Todas essas atividades nos propiciaram um conhecimento mais aprofundado dos sítios arqueológicos da nossa região, bem como os sítios citados pelos arqueólogos nos relatórios pesquisados no IPHAN. E com isso, iniciamos a construção de um panorama de pesquisas realizadas por outros arqueólogos na região oeste baiana e proporcionamos a interação com a população em geral a fim de integrarmos e aproximarmos da melhor maneira possível o compartilhamento desse conhecimento.

Conclusões

Acreditamos que um dos fatores e o mais importante deles para estabelecer essa urgência em dar procedimento a essas pesquisas sejam a depredação ocorrida nestes sítios arqueológicos, todos até o momento estudado passam por graus de depredação que podemos classificar em baixo, médio e alto grau de destruição e infelizmente os que acreditamos que possam conter um maior contexto arqueológico em seus perímetros são os que mais estão ameaçados, os sítios Serra do Mimo e o Gruta das Pedras Brilhantes.

Agradecimentos

A minha família que sempre esteve ao meu lado. A UFOB pela bolsa e a minha orientadora Fernanda Libória pela dedicação, pela força, ensinamentos e por conseguir tirar sempre o melhor dos seus alunos e orientados. Meus mais sinceros agradecimentos.

Referência

[1] C. Renfrew, P. Bahn, Archaeology: Theories, Methods and Practice, London, Thames & Hudson, (2008).